EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

Relatório da Administração e Demonstrações Contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

CNPJ Nº 08.448.356/0001-02
NIRE 22 3 0000820-0

Endereço: Parque Eólico Pedra do Sal, s/nº, Pedra do Sal – Parnaíba – PI – CEP 64200-000.

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

A Administração da Eólica Pedra do Sal S.A. ("Pedra do Sal" ou "Companhia") tem a satisfação de submeter à sua apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2015. As informações estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando especificado em contrário.

1. Perfil Institucional

A Companhia tem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para estabelecer-se como produtora independente de energia elétrica, mediante a exploração do Parque Eólico Pedra do Sal, situado no município de Parnaíba, estado do Piauí.

O parque eólico, em operação comercial desde dezembro de 2008, tem capacidade instalada de 18 MW[1] e capacidade comercial de 5,7 MW médios, totalmente contratada com a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) até o ano de 2028, por meio do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa).

2. Controle Acionário

A totalidade do capital social da Pedra do Sal pertence à Tractebel Energias Complementares Participações Ltda. (TBLP), uma *holding* controlada pela Tractebel Energia S.A. (Tractebel Energia).

3. Desempenho Operacional

Em 2015, a geração total bruta de Pedra do Sal alcançou 68,9 GWh, 8,0% superior aos 63,8 GWh gerados em 2014. O índice de disponibilidade, desconsiderando-se as paradas programadas, atingiu 99,1% no ano de 2015, 0,7 p.p. maior ao verificado em 2014, que foi de 98,4%. Quando consideradas todas as paradas, a disponibilidade global em 2015 foi de 98,4% (89,7% em 2014).

a) Principais indicadores (expressos em milhares de reais)

Indicadores	2015	2014	Variação %
Receita líquida de vendas	20.862	18.885	10,5
Lucro bruto	11.841	10.181	16,3
Margem bruta	56,7%	53,9%	2,8 p.p.
EBITDA (Lajida)[1]	16.258	14.548	11,7
Margem EBTIDA (Lajida)[2]	77,9%	77,0%	0,9 p.p.
Resultado financeiro	(2.020)	(2.029)	(0,4)
Lucro líquido do exercício	8.590	7.279	18,0
Margem líquida	41,2%	38,5%	2,7 p.p.

[1] EBITDA(Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + despesas financeiras, líquidas + depreciação e amortização.

[2] Margem EBITDA (Lajida): EBITDA / receita líquida de vendas.

[1] As informações não financeiras contidas nestas demonstrações contábeis como MW, MW médio, potência instalada, entre outras não são examinadas pelos auditores independentes.

b) Comentário sobre as principais variações

O crescimento no lucro líquido entre os exercícios comparados decorreu, substancialmente, da combinação do seguinte: (i) reajuste do preço de venda de energia; (ii) incremento da geração de energia; e (iii) elevação do custo da energia vendida.

4. Agradecimentos

A Administração de Pedra do Sal agradece a contribuição de todos aqueles que contribuíram para o desempenho da Companhia no ano de 2015.

A Administração

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

CNPJ nº 08.448.356/0001-02 | NIRE nº 22 3 0000820-0

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

ATIVO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.440	12.221
Contas a receber de clientes	5	6.311	5.090
PIS e Cofins a recuperar	7	523	1.509
Outros ativos circulantes		246	316
		16.520	**19.136**
ATIVO NÃO CIRCULANTE			
Realizável a Longo Prazo			
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	1.554	1.550
PIS e Cofins a recuperar	7	2.830	2.897
Depósitos vinculados	8	3.217	2.914
		7.601	**7.361**
Imobilizado	9	**64.200**	**68.655**
		71.801	**76.016**
TOTAL		**88.321**	**95.152**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores		466	334
Financiamento	10	4.802	4.611
Dividendos	11	-	1.729
Outros passivos circulantes		278	116
		5.546	**6.790**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Financiamento	10	44.960	49.237
		44.960	**49.237**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11		
Capital social		33.133	33.133
Reservas de lucros		1.235	806
Dividendos adicionais propostos		3.447	5.186
		37.815	**39.125**
TOTAL		**88.321**	**95.152**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

CNPJ nº 08.448.356/0001-02 | NIRE nº 22 3 0000820-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	Nota	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	12	**20.862**	**18.885**
CUSTOS DA ENERGIA VENDIDA			
Pessoal		(212)	(144)
Serviços de terceiros		(2.618)	(2.564)
Encargos de uso da rede elétrica		(891)	(891)
Depreciação e amortização		(4.528)	(4.528)
Aluguéis		(500)	(470)
Outros		(272)	(107)
		(9.021)	**(8.704)**
LUCRO BRUTO		**11.841**	**10.181**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		**(111)**	**(161)**
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**11.730**	**10.020**
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Renda de aplicações financeiras		1.885	1.606
Renda de depósitos vinculados		367	285
Juros sobre financiamento	10	(4.213)	(3.861)
Outras despesas financeiras, líquidas		(59)	(59)
		(2.020)	**(2.029)**
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS		**9.710**	**7.991**
Imposto de renda		(817)	(517)
Contribuição social		(303)	(195)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**8.590**	**7.279**

A Companhia não possui resultados abrangentes, razão pela qual não está apresentando a demonstração específica relativa a este resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

CNPJ nº 08.448.356/0001-02 | NIRE nº 22 3 0000820-0

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA LEGAL	DIVIDENDOS ADICIONAIS PROPOSTOS	LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31.12.2013	**33.133**	**442**	**4.382**	**-**	**37.957**
Dividendos aprovados pela AGO pagos	-	-	(4.382)	-	**(4.382)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	7.279	**7.279**
Destinações propostas à AGO:					
- Reserva legal	-	364	-	(364)	**-**
- Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	(1.729)	**(1.729)**
- Dividendos adicionais propostos	-	-	5.186	(5.186)	**-**
SALDOS EM 31.12.2014	**33.133**	**806**	**5.186**	**-**	**39.125**
Dividendos aprovados pela AGO pagos	-	-	(5.186)	-	**(5.186)**
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.590	**8.590**
Dividendos intermediários pagos	-	**-**		(4.714)	**(4.714)**
Destinações propostas à AGO:					
- Reserva legal	-	429	-	(429)	**-**
- Dividendos adicionais propostos	-	-	3.447	(3.447)	**-**
SALDOS EM 31.12.2015	**33.133**	**1.235**	**3.447**	**-**	**37.815**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.
CNPJ nº 08.448.356/0001-02 | NIRE nº 22 3 0000820-0
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais)

	31.12.2015	31.12.2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos	**9.710**	**7.991**
Ajustes para conciliar o lucro:		
Depreciação e amortização	4.528	4.528
Juros sobre financiamento	4.213	3.861
Juros sobre depósitos vinculados	(367)	(285)
Baixa de bens do ativo imobilizado	-	1
Lucro ajustado	**18.084**	**16.096**
Redução (aumento) nos ativos		
Contas a receber de clientes	(1.221)	99
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	98	(328)
Pis e Cofins a recuperar	1.053	1.066
Depósitos vinculados	64	56
Outros ativos	(32)	38
(Aumento) redução nos passivos		
Fornecedores	132	(19)
Imposto de renda e contribuição social	(958)	(712)
Outros passivos	-	12
Caixa gerado pelas operações	**17.220**	**16.308**
Pagamento de juros sobre financiamento	(4.011)	(3.873)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**13.209**	**12.435**
Atividades de investimento		
Aplicação no imobilizado	(73)	(106)
Caixa líquido das atividades de investimento	**(73)**	**(106)**
Atividades de financiamento		
Pagamento de financiamento	(4.288)	(4.159)
Pagamentos de dividendos	(11.629)	(8.391)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(15.917)**	**(12.550)**
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**(2.781)**	**(221)**
Conciliação do caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial	12.221	12.442
Saldo final	9.440	12.221
Redução no caixa e equivalentes de caixa	**(2.781)**	**(221)**
Transações que não envolvem o caixa e equivalentes de caixa		
Dividendos mínimos obrigatórios	-	1.729
Imposto de renda e contribuição social compensados	867	599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

EÓLICA PEDRA DO SAL S.A.

CNPJ nº 08.448.356/0001-02 | NIRE nº 22 3 0000820-0
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Eólica Pedra do Sal S.A. ("Pedra do Sal" ou "Companhia"), com sede no município de Parnaíba, estado do Piauí (PI), foi constituída em 07.11.2006, com o objetivo de projetar, construir, implantar, operar e manter a Usina, bem como o respectivo sistema de transmissão associado, comercializar a energia elétrica e desenvolver atividades direta ou reflexamente relacionadas à consecução de seu objeto social.

A Pedra do Sal não tem empregados e sua administração é realizada pela controladora indireta Tractebel Energia, que cobra pela prestação de serviços e reembolso das despesas incorridas com pessoal diretamente dedicado às atividades da usina.

2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), sendo utilizado o custo histórico como base de valor e o Real como moeda funcional.

A Administração, quando necessário, baseia-se em julgamentos e estimativas para o registro de certas transações. As principais estimativas utilizadas pela Companhia que afetam suas demonstrações contábeis são as vidas úteis do ativo imobilizado.

As demonstrações contábeis ora apresentadas foram aprovadas pela Diretoria Executiva em 13.04.2016.

3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Ativos e passivos financeiros

a.1) Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender os compromissos de caixa de curto prazo e compõem-se do saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras com liquidez imediata e sem risco significativo de mudança de valor de mercado. As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa em função da intenção de resgate no curto prazo, estando registradas pelo custo de aquisição e mensuradas ao valor justo na data das demonstrações contábeis. As variações dos valores justos são registradas no resultado quando auferidas.

a.2) Contas a receber de clientes

São registradas inicialmente pelo valor da venda e posteriormente pelo custo amortizado.

a.3) Depósitos vinculados

Inicialmente são contabilizados pelo valor depositado e, posteriormente, são mensurados ao valor justo na data das demonstrações contábeis.

a.4) Financiamento

É reconhecido inicialmente pelo valor justo e posteriormente mensurado pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

b) Imobilizado

É registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Aneel, limitadas ao prazo de autorização da usina.

c) Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição e as demais obrigações pelos valores conhecidos ou calculáveis.

d) Reconhecimento da receita de venda de energia

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a mesma.

e) Contratos de arrendamento

São considerados como operacional, sendo os valores contratados reconhecidos no resultado durante a vigência do contrato.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados pelo lucro real de acordo com as bases tributárias, considerando as normas e as alíquotas vigentes na data da apresentação das demonstrações contábeis.

4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2015	31.12.2014
Caixa e depósitos bancários à vista	1.211	1.157
Citibank - Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa	8.229	11.064
	9.440	**12.221**

A Companhia é participante do Fundo de Investimento Exclusivo de Renda Fixa de sua controladora indireta, Tractebel Energia, concentrando suas aplicações financeiras neste fundo. As operações realizadas pelo fundo possuem liquidez imediata, são remuneradas pela Selic e estão lastreadas em títulos públicos federais.

5 - CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.12.2015	31.12.2014
Faturamento mensal	2.533	2.423
Ajuste financeiro anual	3.778	2.667
	6.311	**5.090**

Referem-se a valores vincendos a receber da Eletrobras pela venda da totalidade da sua energia assegurada através do Proinfa. Os valores faturados mensalmente são recebidos em parcelas iguais em 20, 30 e 40 dias após o mês de competência do faturamento.

De acordo com os termos do contrato, o faturamento mensal da energia é composto por duas parcelas: (i) relativa à energia contratada, cuja base é a energia assegurada do parque eólico; e (ii) referente ao ajuste financeiro, que corresponde à diferença entre a energia contratada e a efetivamente gerada pelo parque eólico. Este ajuste financeiro é apurado ao final de cada ano e compensado com o faturamento mensal correspondente ao ano seguinte, na proporção de 1/12 por mês. Nos anos de 2014 e 2015 a Pedra do Sal gerou energia em volume superior à contratada.

6 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

A Companhia ingressou, no ano de 2014, com pedido de restituição de imposto de renda e contribuição social no montante de R$ 1.550, o qual permanece sob análise da Receita Federal do Brasil.

7 - PIS E COFINS A RECUPERAR

Referem-se a créditos de PIS e Cofins decorrentes de aquisições de máquinas e equipamentos e de gastos com a construção de edificações para a implantação do parque eólico.

Os créditos relativos às aquisições de máquinas e equipamentos podem ser compensados no próprio mês de sua constituição e os oriundos de gastos com a construção de edificações são compensados mensalmente na proporção de 1/24 avos.

8 - DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se ao valor aplicado em conta reserva para garantir o pagamento dos serviços da dívida, em cumprimento às exigências contidas no contrato de financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

9 - IMOBILIZADO

a) Composição

		31.12.2015			31.12.2014
	Taxa média de depreciação %	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Edificações e benfeitorias	3,37	1.899	(467)	1.432	1.497
Máquinas e equipamentos	4,76	93.703	(30.996)	62.707	67.139
Móveis e utensílios	6,25	32	(15)	17	19
		95.634	**(31.478)**	**64.156**	**68.655**
Em curso		**44**	**-**	**44**	**-**
		95.678	**(31.478)**	**64.200**	**68.655**

b) Mutação

	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Em curso	Total
Saldos em 31.12.2013	**1.560**	**71.442**	**22**	**47**	**73.071**
Ingressos	-	-	-	106	106
Transferências	1	152	-	(153)	-
Depreciação	(64)	(4.454)	(3)	-	(4.521)
Baixas	-	(1)	-	-	(1)
Saldos em 31.12.2014	**1.497**	**67.139**	**19**	**-**	**68.655**
Ingressos	-	-	-	73	73
Transferências	-	28	1	(29)	-
Depreciação	(65)	(4.460)	(3)	-	(4.528)
Saldos em 31.12.2015	**1.432**	**62.707**	**17**	**44**	**64.200**

c) Autorização do órgão regulador

A Companhia é detentora da autorização para exploração do Parque Eólico Pedra do Sal, com capacidade instalada de 18 MW, pelo prazo de 30 anos, a contar da data de 02.10.2002.

10 - FINANCIAMENTO

a) Mutação – Financiamento com o BNDES

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2013	**4.326**	**53.693**	**58.019**
Juros	3.861	-	3.861
Transferências	4.456	(4.456)	-
Amortização de principal	(4.159)	-	(4.159)
Pagamento de juros	(3.873)	-	(3.873)
Saldos em 31.12.2014	**4.611**	**49.237**	**53.848**
Juros	4.048	165	4.213
Transferências	4.442	(4.442)	-
Amortização de principal	(4.288)	-	(4.288)
Pagamento de juros	(4.011)	-	(4.011)
Saldos em 31.12.2015	**4.802**	**44.960**	**49.762**

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

Ano	Valor
2017	5.006
2018	5.417
2019	5.862
2020	6.343
2021	6.865
2022 a 2023	15.467
	44.960

c) Condições contratadas

Juros:	TJLP + 1,92% a.a. (a TJLP que exceder 6% a.a. é incorporada ao principal)
Amortização:	Mensal até o vencimento do contrato, em dezembro de 2023

d) Garantias

As garantias são as seguintes: (i) alienação fiduciária de bens e equipamentos; (ii) totalidade das ações representativas do capital social; e (iii) recebíveis e conta reserva do serviço da dívida.

e) Compromisso contratual (*covenant*)

O *covenant* (Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ≥ 1,3) está sendo integralmente atingido pela Companhia.

11 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 31.12.2015 e 31.12.2014 é de R$ 33.133, totalmente subscrito e integralizado, representado por 33.133.110 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 33.133.109 pertencem a TBLP, controlada da Tractebel Energia.

b) Reservas de lucros e dividendos mínimos obrigatórios

A Companhia constituiu reserva legal correspondente a 5% do lucro líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios correspondem a 25% do lucro líquido ajustado.

c) Dividendos intercalares

Os acionistas, em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 23.11.2015, aprovaram a distribuição de dividendos intermediários, com base nas demonstrações contábeis levantadas em 31.10.2015, no montante de R$ 4.714, os quais foram integralmente pagos em 18.12.2015.

d) Dividendos adicionais propostos

A Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais relativos ao exercício de 2015 no montante de R$ 3.447.

12 - CONCILIAÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

Em atendimento às exigências do CPC 30 – Receitas, a tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita líquida de vendas:

	31.12.2015	31.12.2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Suprimento de energia elétrica	22.988	20.810
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		
PIS e Cofins	(2.126)	(1.925)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	**20.862**	**18.885**

13 - GERENCIAMENTO DE RISCO E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gestão de risco

Para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação de riscos dos seus negócios, a Companhia segue integralmente as regras do Comitê de Gerenciamento de Riscos da Tractebel Energia, sua controladora indireta. Os negócios da Companhia, as condições financeiras e os resultados das operações podem ser afetados de forma adversa por qualquer um dos fatores de risco a seguir descritos.

a.1) Risco de mercado

Estes riscos estão relacionados com a possibilidade de a Companhia vir a sofrer perdas por conta de flutuação de taxas de juros aplicadas ao seu financiamento – a TJLP, resultando em efeitos em suas despesas financeiras.

a.2) Risco de crédito

Nas operações de aplicação no mercado financeiro, a Companhia prioriza a aplicação em títulos públicos, possuindo também política de determinação de limites de crédito para as instituições financeiras.

a.3) Risco de liquidez

A Companhia, no intuito de assegurar a capacidade dos pagamentos de suas obrigações de maneira conservadora, utiliza a política de caixa mínimo, revisado anualmente com base nas projeções de caixa e monitorado mensalmente.

14 - COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui os seguintes compromissos de longo prazo considerados relevantes:

a) Contrato de uso do sistema de distribuição

A Companhia mantém contrato com a Companhia Energética do Piauí (Cepisa) para uso do sistema de distribuição, com vigência até a data de extinção da autorização ou de extinção da transmissora, o que ocorrer primeiro.

b) Contrato de venda de energia

A Companhia possui sua energia contratada com a Eletrobras, através do Proinfa, até 2028.

c) Contrato de operação e manutenção

A Companhia mantém contrato de operação e manutenção de aerogeradores com a empresa Wobben Windpower Indústria e Comércio Ltda., vigente até 12.02.2021 e atualizado anualmente pelo IGPM.

d) Contrato de arrendamento

A Companhia possui um contrato de arrendamento operacional do terreno onde está localizado o seu parque eólico, com vigência até janeiro de 2029, com possibilidade de renovação de acordo com a vontade das partes envolvidas. O valor mensal pago corresponde a um percentual sobre a receita operacional bruta.

15 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia mantém contrato com a sua controladora indireta Tractebel Energia, com início em 01.01.2014 e prazo de duração de quatro anos, cujo objeto é a prestação de serviços administrativos e financeiros. Os valores contratados são reajustados anualmente pela variação do Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC). O valor anual do contrato é de R$ 93 (base 2016).

(Nominata de assinaturas das Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro 2015 da Eólica Pedra do Sal S.A.).

DIRETORIA EXECUTIVA

José Carlos Cauduro Minuzzo
Diretor Presidente

Sergio Roberto Maes
Diretor Técnico-Operacional

Marcelo Cardoso Malta
Diretor Administrativo e Financeiro

CONTADOR

Márcio dos Santos Rosa
CRC SC-023609/O-7

KPMG Auditores Independentes
Av. Prof. Othon Gama D´eça, 677 -
Salas 603, 604 e 605 - Centro - Ed. The Office
88015-240 - Florianópolis/SC - Brasil
Caixa Postal 1420
88010-970 - Florianópolis/SC - Brasil
Telefone 55 (48) 3205-5300, Fax 55 (48) 3205-5301
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Acionistas da
Eólica Pedra do Sal S.A.
Florianópolis - SC

Examinamos as demonstrações financeiras da Eólica Pedra do Sal S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Eólica Pedra do Sal S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 13 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Claudio Henrique Damasceno Reis
Contador CRC SC-024494/O-1